

APÊNDICE F-6a

RELATÓRIO MENSAL

Projeto Peixes, Pessoas e Água

Nome: Jason Lasuik

Função: Contratado

PERÍODO DO RELATÓRIO: Outubro de 2005

1. ATIVIDADES REALIZADAS:

Atividade: Educação Ambiental

Data: 4 de outubro a 18 de outubro de 2005

Envolvimento do Projeto: Apresentação e Oficina sobre Educação Ambiental – Oficina para Educadores

Participantes: Jason Lasuik, Sarah Bryce, Barbara Johnsen, Erika de Castro, Susan Kurbis, vários educadores (participantes).

Oficina com Professores:

O material da apresentação foi preparado durante a oficina com os professores. A apresentação foi realizada no Banco do Brasil, onde está sendo construído o modelo de bacia de drenagem. A sala foi preparada para permitir uma visualização adequada das apresentações “power point”. Os participantes tiveram a oportunidade de observar os estágios iniciais da construção do modelo da bacia do Barreiro Grande. Para esta apresentação, em particular, Erika fez a tradução do material falado, enquanto que a apresentação “power point” traduzida reforçou os exemplos de sucesso, no Canadá, no envolvimento de escolas com membros e organizações das comunidades, objetivando melhorar a qualidade ambiental de diversos cursos d’água. Em seguida, Susan Kurbis fez também uma apresentação sobre o envolvimento de jovens com questões ligadas ao meio ambiente. As duas apresentações se complementaram e reforçaram a idéia de que as crianças devem ser encorajadas a participar da recuperação do meio ambiente local.

b) Participantes: Jason Lasuik, Barbara Johnsen, Estudantes Universitários.

Alunos do Curso de Biologia da Universidade de Montes Claros

Utilizando a mesma apresentação “power point” preparada para a oficina com os professores, 15 estudantes de biologia participaram de uma discussão e observaram exemplos canadenses. Muitos desses estudantes trabalham atualmente no Votorantim. A apresentação foi feita à noite, no Banco do Brasil, e teve 2,5 horas de duração. Tivemos problemas com o projetor, o que impossibilitou a conclusão das apresentações. Com isso, passou-se para uma discussão sobre como representar, no modelo de bacia de drenagem, os problemas ambientais encontrados na região em torno de Três Marias, entre os quais a prática da queimada e os incêndios nas matas da região.

Vários dos estudantes mostraram interesse numa melhor compreensão do apoio fornecido pela administração municipal de Victoria BC, Canadá. Um deles fez questão de agradecer ao projeto e ao WFT por tê-los reunido e lhes oferecido a oportunidade de discutir os problemas ambientais dentro de um contexto de bacia de drenagem. Foi sugerida a utilização de esponja, para representar as árvores-miniaturas no modelo, tendo a idéia sido aproveitada para as fases subseqüentes de desenvolvimento do modelo.

Resultados:

- Os professores expressaram muitas dúvidas. Ficou evidente que eles compreendiam que pode levar tempo até que sejam atingidas metas tangíveis de recuperação ambiental; eles ganharam

consciência da idéia de que muitos objetivos de menor alcance são atingidos, enquanto que as metas tangíveis de maior impacto e que obtêm reconhecimento público são, muitas vezes, medidas em anos.

- Enfocando o envolvimento da comunidade e da escola com os problemas ambientais locais, percebeu-se grande interesse, expresso através das perguntas formuladas pelos professores.

“Follow-up”:

A segunda oficina com os professores deverá ser realizada nos dias 7 e 8 de novembro, quando será mostrado um exemplo de como os jovens podem utilizar um modelo de bacia de drenagem para demonstrar suas preocupações em relação ao curso d'água. Isto dará aos professores a oportunidade de observar o produto final e assistir a uma apresentação, pelos jovens, do modelo da bacia de drenagem local.

Pedimos aos estudantes de biologia que participassem, transmitindo aos jovens seus conhecimentos, para auxiliá-los na apresentação do modelo. Eles foram convidados a participar da construção do modelo de bacia de drenagem e a contribuir com informações sobre aquilo que consideram ser os problemas locais, para discussão com os jovens. Observou-se que, após a apresentação no Banco do Brasil, os estudantes de biologia continuaram a manter breves reuniões. Será enviado aos mesmos um convite para a apresentação do modelo de bacia de drenagem, o que contribuirá para dar continuidade às comunicações e incentivar sua participação.

Atividade: Construção de Modelo de Bacia de Drenagem – Participação dos Jovens

Data: 1 a 31 de outubro de 2005

Envolvimento do Projeto: Jason Lasuik, Barbara Johnsen, Karen Timlick, Marcello Braga, Sarah Bryce.
Diversos grupos de jovens: Agentes Jovens, Jovens de Beira Rio, Jovens de Três Marias. Escola Municipal Geralda Márcia.

Durante a primeira semana da construção, dois grupos de Agentes Jovens tiveram grande envolvimento no processo de construção. Na primeira semana, os dois grupos (aprox. 30 alunos cada um) participaram em dias alternados, ou seja, o grupo A nas segundas, quartas e sextas, e o grupo B na terças e quintas. Na semana seguinte, os dias foram trocados, de modo a dar aos dois grupos a mesma quantidade de tempo de participação.

Determinou-se que, antes de se iniciar o processo de construção, deveria ser feita uma introdução sobre como funciona o modelo de bacia de drenagem. Assim, passamos algum tempo com Marcelo Braga, visando garantir a compreensão, pelo mesmo, do funcionamento do modelo de bacia de drenagem, para que ele fosse capaz de fazer uma interpretação apropriada, para futuros grupos de jovens, da apresentação em vídeo do Modelo de Bacia de Drenagem do Córrego Cecília. De cada um dos dois grupos maiores, quatro jovens, selecionados pelos instrutores do Grupo Agentes Jovens, participaram durante os primeiros dois dias, na qualidade de líderes dos grupos. O objetivo foi passar a esses quatro jovens de cada grupo as informações necessárias para que, nos dias seguintes, eles pudessem auxiliar na instrução de seus respectivos grupos. Assim, nos primeiros dois dias, os quatro líderes de cada grupo assistiram ao vídeo e, em seguida, receberam instruções sobre o processo inicial de traçar e cortar as curvas de nível no isopor, para o modelo de bacia de drenagem. Nos dias seguintes, o vídeo foi exibido para o grupo e os quatro líderes permaneceram um passo à frente, para que pudessem assumir o papel de líderes entre seus pares.

Por volta do final da primeira semana, os jovens de Beira Rio e alguns dos jovens de Três Marias se integraram ao processo de construção e houve uma redução no número de Agentes Jovens. Para evitar qualquer restrição de ordem financeira, foram fornecidas passagens de ônibus para a viagem dos jovens de Beira Rio a Três Marias. Os jovens de Três Marias e Beira Rio acabaram sendo os que mais contribuíram para a criação do modelo, já que os Agentes Jovens e vários outros jovens tiveram

participação esporádica. Portanto, a equipe formada pelos jovens de Beira Rio e Três Marias foi solicitada a tomar a frente e a mostrar aos Agentes Jovens e a vários outros jovens como executar os diversos estágios. Eles se mostraram contentes com essa responsabilidade e, muitas vezes, assumiam imediatamente o papel de liderança, sempre que os Agentes Jovens compareciam.

Alguns adultos participaram, mas a maior parte do trabalho foi realizada pelos jovens. Nos estágios mais delicados de colagem e posicionamento das montanhas no modelo, alguns dos jovens foram chamados a participar, enquanto os outros continuavam a confeccionar casas e outros marcos locais importantes. Alguns jovens ficaram entusiasmados com a atividade e compareciam todos os dias, inclusive nos feriados e finais de semana. Pudemos identificar seu interesse principal e permitimos a eles um papel mais ativo durante os estágios de desenvolvimento do modelo de bacia de drenagem. Por exemplo, Marcelo Nascimento, de Beira Rio, mostrou vivo interesse em participar, todos os dias, na construção do modelo, enquanto outros jovens se especializaram mais na criação da vegetação local e na representação dos elementos da topografia local.

Barbara Johnsen tem feito um excelente trabalho no sentido de motivar os jovens e auxiliá-los, através de discussões, a decidirem o que deve ser representado no modelo. Seu papel e envolvimento são essenciais para o sucesso da criação do modelo de bacia de drenagem. Bárbara tem grande capacidade de promover o projeto e de discutir o processo com os cidadãos locais, uma vez que ela conhece muita gente. Houve alguns desentendimentos e tensões entre alguns dos jovens (devidos à sua história pessoal) e Bárbara foi capaz de efetivamente mediar as poucas ocorrências. Bárbara Johnsen criou um “banner” para instalação no lado de fora do Banco do Brasil, informando a comunidade sobre o trabalho que estamos fazendo. Além disso, ela confeccionou “posters” divulgando o horário e pedindo voluntários, e os distribuiu nas lojas locais, o que gerou grande interesse. Alguns dos jovens, Bárbara e eu fomos entrevistados pela estação de televisão local. Parece que a entrevista teve grande visibilidade, já que, nos dias seguintes, muitos dos jovens da comunidade comentaram ter nos visto na televisão. Houve várias ocasiões em que não tínhamos quem fizesse a tradução inglês-português e vice versa. Ainda assim, fomos capazes de “nos virar” e continuar a ter o envolvimento dos jovens.

No dia 27 de outubro, 30 alunos da Escola Municipal Geralda Márcia nos fizeram uma visita surpresa. Durante 2 horas, Karen Timlick e eu tivemos a oportunidade de explicar e mostrar o modelo de bacia de drenagem, o que foi muito divertido para os jovens, tendo em vista a diferença de idiomas. Muitos desses alunos compreendem inglês básico e mostraram interesse em tentar se comunicar. A professora parecia ter uma boa compreensão de como o modelo funciona (acredito que ela tenha participado da oficina com os professores e da apresentação feita no início do mês) e foi capaz de dar aos alunos explicações mais detalhadas sobre o modelo. Mostramos aos alunos as miniaturas de vegetação e eles logo se envolveram na criação de casas a serem instaladas no modelo. Os jovens pareciam estar se divertindo e, mais tarde, a diretora da escola dirigiu-nos muitos cumprimentos.

Estudantes universitários que estiveram presentes na apresentação de 22 de setembro se envolveram no processo de construção e horas extras foram alocadas para permitir a participação desses estudantes, na parte da noite. No início, eles vinham para ver o que estava sendo feito e, então, resolveram contribuir, coletando vegetação do Ecossistema Veredas, como forma de ajudar a promover os ecossistemas locais. Montamos uma mostra educacional, para o público, de várias plantas coletadas no ecossistema local. Com isso, acabamos descobrindo uma maneira de utilizar a vegetação local no modelo, aplicando verniz às plantas. Preservando-as, conseguimos confeccionar plantas miniaturas para representar a localização do Ecossistema Veredas.

Foram encontrados problemas e algum tempo foi dedicado à busca de soluções para os mesmos. Um dos problemas foi que o verniz dissolia o tipo de isopor que estava sendo utilizado. Vários testes foram feitos com diferentes materiais, para se chegar à melhor solução. Optou-se, então, pela aplicação de gesso em todo o modelo, para maior proteção do isopor, quando da aplicação posterior do verniz.

Deve-se observar que foram feitos diversos ajustes no planejamento e programação originais, em decorrência de circunstâncias desconhecidas, envolvendo a perda do apoio dos empregados do WFT, apoio esse que, de acordo com o entendimento original, estaria disponível durante todo o processo. Assim, o apoio voluntário adicional por parte do Canadá (Karen Timlick) foi benéfico e proporcionou

suporte logístico, quando necessário. Karen participou do processo entre 23 de outubro e início de novembro.

Resultados:

- Mais de 150 jovens estão participando do processo de construção, muitos dos quais criaram um compromisso com o mesmo e permaneceram envolvidos todos os dias;
- vários adultos ofereceram apoio e têm participado. Alguns dedicam ao projeto pelo menos dois dias por semana de trabalho voluntário;
- a estação de televisão local fez uma reportagem para o noticiário e entrevistou os jovens, Barbara e este consultor;
- a comunidade tomou conhecimento da construção do modelo;
- o modelo foi construído e pintado;
- foram confeccionados, para instalação no modelo, modelos em miniatura, em 3 dimensões, dos marcos topográficos locais;
- foram confeccionados, para instalação no modelo, modelos em miniatura, a partir de vegetação real colhida nos ecossistemas locais; e
- desenvolveu-se, entre os jovens de Beira Rio e Três Marias, um senso de “propriedade” do modelo.

“Follow-up”

A construção deverá continuar, com a instalação dos elementos em 3 dimensões e das laterais. Foi explorada a idéia de se confeccionar um manual que inclua informações sobre como utilizar o modelo como ferramenta educacional. Devido aos vários ajustes na programação, recomenda-se que a data para conclusão do manual do modelo de bacia de drenagem seja o final de dezembro, ao invés de novembro. Recomenda-se ainda a idéia de se ter ilustrações, no manual, ao invés de apenas fotos. Bárbara Johnsen talvez possa fazer as ilustrações.

Atividade: Excursão à Bacia de Drenagem – Aumentar a compreensão da Bacia de Drenagem por parte dos jovens

Data: 11 de outubro

Participação: Jason Lasuik, Barbara Johnsen, Jovens de Beira Rio, Jovens de Três Marias

No dia 11 de outubro, fizemos, com os voluntários, uma excursão à bacia de drenagem. Fomos, de carro, a diferentes pontos ao longo dos vários rios, para observarmos o terreno e a poluição. Em seguida, levamos os jovens para almoçarem (o que nos pareceu apropriado, uma vez que o dia seguinte era um feriado nacional - o “dia das crianças”) e, depois, voltamos ao modelo de bacia de drenagem para discutirmos as observações e os problemas relacionados com a poluição da água.

Resultados:

- O passeio foi elemento essencial para a compreensão, por parte dos jovens, de como funciona uma bacia de drenagem e dos problemas a serem representados no modelo.
- Os jovens foram capazes de visualizar os problemas ambientais numa situação de vida real.
- Os jovens registraram suas observações num “poster”, o qual foi fixado na sala onde o modelo está sendo construído.

“Follow-up”:

O diálogo em relação aos problemas e observações pode continuar. Uma outra visita à bacia de drenagem deverá ser feita no futuro próximo, antes da apresentação pelos jovens. Fotos mostrando a poluição e os jovens em excursão pela bacia deverão ser exibidas ao público.

Data: 30/31 de outubro de 2005

Participantes: Jason Lasuik, Barbara Johnsen, Cathy Carolsfeld

Foram selecionados os jovens que farão a apresentação do modelo de bacia de drenagem. Estabeleceu-se a data de 7 de novembro e elaborou-se a idéia para o convite. Foi feita uma lista das pessoas a serem convidadas.

“Follow-up”:

Os jovens farão uma apresentação do modelo. A Prefeitura deverá ser consultada no sentido de dar maior apoio ao FestVelhas e à apresentação local.

2. ATIVIDADES FUTURAS:

DATA	ATIVIDADE (#)	NECESSIDADES
5 de novembro	Construção do Modelo de Bacia de Drenagem	Madeira para as laterais e tampas. Retoques finais do modelo. Vedação das laterais com silicone.
7 de novembro	Apresentação para a Comunidade	Convite e organização. Revelação de Fotos para Mostra. Treinamento de Jovens.
11 e 12 de novembro	FestVelhas	Transporte e organização da participação de jovens
Nov/Dez	Manual do Modelo de Bacia de Drenagem	Devido a alterações na programação, mais tempo se faz necessário para a preparação do manual. Sugere-se que a conclusão do manual seja programada para 31 de dezembro. É possível que Barbara Johnsen faça as ilustrações.
